

Uma visão complementar ao Qualis/Capes: aplicação de índice de citação e índice-h

Eixo temático: Periódicos Científicos

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

O aumento do advento dos meios de comunicação digital e da produção da informação deixa em cheque a credibilidade e a confiabilidade da qualidade da produção dos periódicos científicos (TARGINO, 2003), pois como podemos ter qualidade em produção do conhecimento em massa?. A resposta seria determinar alguns padrões mínimos (no Brasil o sistema Qualis), segundo o grau de citação de um periódico (AALTOJÄRVI et al., 2008) e o seu índice-h.

A citação é uma forma de prestar homenagem aos autores iniciais (pioneiros), dar credibilidade aos pares científicos, relatar as origens de determinados conceitos e aplicabilidades, contestar teorias entre outras inúmeras ações, identificado por Eugene Garfield (1972). Por outro lado o índice-h busca listar em ordem decrescente todos os artigos citados e numerar os mais relevantes como sendo os fundamentais para um autor ou para uma revista (HIRSCH, 2005).

Desta forma, iremos objetivar um estudo voltado a qualidade das revistas brasileiras listadas no sistema Qualis/Capes da área de Ciência da Informação, segundo a grande área Ciências Sociais Aplicadas I, vislumbrando o grau de citação da mesma e sua representação do índice-h; desenvolvendo um novo método de avaliação da qualidade destas revistas.

Na área da Ciência da Informação, no Brasil, a maior parte da produção científica é divulgada nos periódicos científicos, como salienta Gusmão et al. (2010, p. 45-46) “as quais estão preocupadas em estar visíveis para o meio acadêmico, com uma grande qualidade editorial e presença em bases de dados [...]”.

2 METODOLOGIA

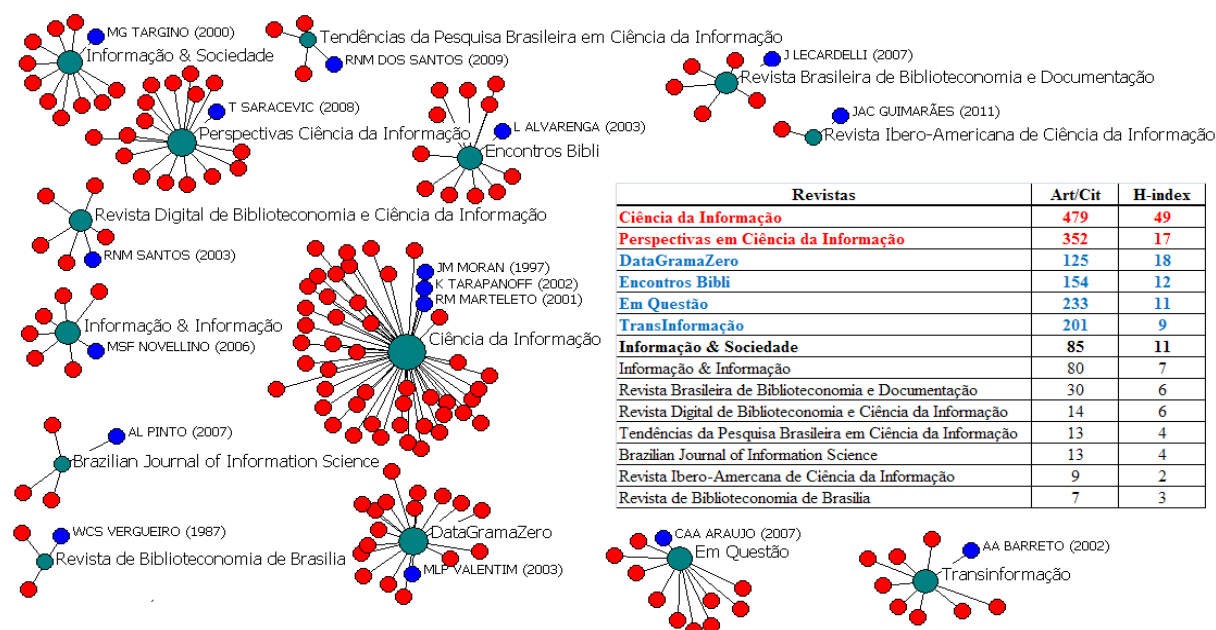
Pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, utilizando como ferramenta análises bibliométricas, aplicando análise de citação e índice-h segundo a visão do programa Publish or Perish (HARZING, 2010). O universo pesquisado foi de 14 periódicos brasileiros da Ciência da Informação, sendo sete Qualis B3 (Brazilian Journal of Information Science, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Informação & Informação, Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação e Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação); quatro B2 (DataGramaZero, Em Questão, Encontros Bibli e Transinformação); uma B1 (Informação & Sociedade), e; duas A2 (Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação).

A parte de análise será determinada pela totalidade das citações dos índices-h de todos os periódicos, aplicando a lei de dispersão para verificarmos qual é o universo mais representativo da área.

A representação gráfica foi desenvolvida a partir do NetDraw.

3 RESULTADOS

Os resultados mais significativos se fixam nos artigos mais citados em cada um dos 14 periódicos estudados, representados no gráfico com a cor azul, retratados o mais citado em cada revista, com exceção da Ciência da Informação que salientamos três. Justamente esta revista (Ciência da Informação) obteve uma grande quantidade (n=47) de artigo com mais de 50 citações cada, fato repetido somente pelas revistas DataGramaZero e Perspectivas em Ciência da Informação (ambas em duas ocasiões cada).



Grafo 1: Representação das revistas estudadas e seus respectivos índices-h

Outros dados surpreendentes ficam por conta da revista DataGramaZero, que conseguiu o segundo melhor índice-h (h=18), seguido pela Perspectivas em Ciência da Informação (h=17).

A aplicação da dispersão dos artigos que fazem parte do índice-h ficou com 15 artigos representando a primeira escala (n=2219), totalizando 33,38%; a segunda escala de dispersão ficou com 34 artigos (n=2242) enfocando 33,73%, e; a terceira ficou vislumbrada por 110 artigos (n=2186) fixados em 32,89%.

Na primeira escala dos 15 artigos mais citados, 14 foram da revista Ciência da informação, porém o mais citado de todos foi da Perspectivas em Ciência da Informação com um total de 262 citações (SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações, 2008).

A segunda escala contou com uma distribuição de 30 artigos da Ciência da Informação, um da DataGramaZero, um da revista Em Questão, um da Informação & Sociedade e um da Perspectivas em Ciência da Informação.

Finalmente, a terceira escala contou com um total de 110 artigos, representados por 17 para a Datagramazero, 15 para a Perspectivas em Ciência da Informação, 12 para a Encontros Bibli, 10 para Em Questão e Informação & Sociedade, 9 para Transinformação, 7 para Informação & Informação, 6 para Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 5 para Ciência da Informação, 4 para Brazilian Journal of Information Science e Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, 3 Revista de Biblioteconomia de Brasília e 2 para a Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo não pretende dividir a opinião da área de Ciência da Informação em implantar novos métodos para o sistema de classificação de suas revistas, mas sim mostrar que existem outros recursos que podem comprovar a qualidade das revistas.

O índice de citação é na opinião dos autores o melhor recurso para testar o impacto dos periódicos e de seus artigos a sua comunidade científica. Portanto, não podemos deixar de ter este tipo de análise na qualificação de nossos veículos de comunicação.

REFERÊNCIAS

- AALTOJÄRVI, I. et al. Scientific Productivity, Web Visibility and Citation Patterns in Sixteen Nordic Sociology Departments. *Acta Sociologica*, v. 51, n. 1, p. 5-22, 2008.
- GUSMAO, A.O.M. et al. Consumo de informação na revista Informação & Sociedade: estudos - 2001/2005. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.15, n.1, p. 44-69, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n1/04.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2012.
- HARZING, A.W. *The Publish or Perish Book*. Melbourne: Published by Tarma Software Research Pty Ltd, 2010. 266 p.
- HIRSCH, J.E. An index to quality and individual's scientific research. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United State of American*, Melville, v. 102, n. 46, p. 16569-16572, 2005.
- TARGINO, M.G. Novas tecnologias e produção científica, uma relação de causa e efeito ou uma relação de muitos efeitos? In: *Intercom*, Belo Horizonte. 2-6 set. 2003. Disponível em: <http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/4842/1/NP9TARGINO.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2012.